

COMPARAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FUNCIONAL, FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA DE MODERADA A MUITO GRAVE

Francini Porcher Andrade; Vanessa Barboza Paiva Costa; Georgina Rodrigues Morschel; Tilaê Steinmetz Soares; Mariane Borba Monteiro

Local de Origem: Centro Universitário Metodista, do IPA
Local de Realização: Complexo Hospitalar Santa Casa (CHSC), Porto Alegre - RS

INTRODUÇÃO

- A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): resultado de uma reação inflamatória que leva à destruição do parênquima pulmonar causando perda do recolhimento elástico alveolar e consequentes repercussões sistêmicas¹.
- Sua gravidade é dividida em quatro graus (leve, moderado, grave e muito grave) de acordo os critérios da *Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD)*².
- A DPOC leva à redução da capacidade física devido à hiperinsulflação dinâmica e ao descondicionamento físico relacionado à inatividade, contribuindo para limitações funcionais e periféricas, diminuindo as atividades de vida diária e piorando a qualidade de vida³.

OBJETIVO

- Comparar a capacidade funcional, a força de preensão palmar (FPP) bilateral e a qualidade de vida (QV) entre os indivíduos portadores de DPOC nos estágios moderado a muito grave².

MÉTODOS

- Estudo transversal com 36 indivíduos de ambos os sexos, portadores de DPOC e separados em grupos de acordo com a gravidade, sendo grupo moderado (GM), grupo grave (GG) e grupo muito grave (GMG)².
- Aprovação CEP do Centro Universitário Metodista, do IPA (parecer 57/2010) e CHSC (parecer complementar 181/11 e protocolo 3521/11).
- CRITÉRIOS INCLUSÃO:** Idade \geq 45 anos; DPOC moderada a muito grave; em acompanhamento no ambulatório de Pneumologia do CHSC e que aderissem a todas as etapas da pesquisa.
- CRITÉRIOS EXCLUSÃO:** Doença cardíaca associada; infecção respiratória nos últimos 2 meses; impossibilidade de deambular, uso de oxigênio suplementar.
- ANÁLISE ESTATÍSTICA**

Utilizou-se o teste de normalidade de Shapiro Wilk. Realizou-se o teste ANOVA seguido pelo post hoc de Newman-Keuls para comparar a distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos (DPTC6), a FPP bilateral e a QV entre os grupos, considerando significativo $p < 0,05$. Dados analisados no S.P.S.S. 20.0.

RESULTADOS

- Foram avaliados 36 indivíduos separados por grupos, sendo GM (n=11), GG (n=15) e GMG (n=10).

Tabela 1 – Caracterização da amostra

Variáveis	N=36
Sexo feminino - n (%)	21 (58,3%)
Idade (anos) *	62,7 \pm 9,6
IMC (kg/m ²)	26,2 \pm 5,9
Tabagistas - n (%)	6 (16,6%)
Ex-tabagistas - n (%)	30 (83,3%)
DPOC	
Estágio II - n (%)	11 (30,5%)
Estágio III - n (%)	15 (41,7%)
Estágio IV - n (%)	10 (27,8%)
Espirometria	
VEF ₁ (L) *	1,2 \pm 0,5 L
% previsto *	41,4 \pm 16,3 %
CVF (L) *	2,34 \pm 0,82 L
% previsto *	66,4 \pm 17,3%

*Dados apresentados na forma de média e desvio padrão.

IMC - índice de massa corpórea; DPOC - doença pulmonar obstrutiva crônica; VEF₁ - volume expiratório forçado no primeiro segundo; CVF- capacidade vital forçada.

Tabela 2: Variáveis do Estudo

Estágio	DPTC6 (m)	FPPD (Kgf)	FPPE (kgf)	SGRQ-ST (%)	SGRQ-AT (%)	SGRQ-IP (%)	SGRQ-TT (%)
II	364,1 \pm 91,7	26,36 \pm 15,8	24,73 \pm 10,7	49,8 \pm 28,7	56,5 \pm 27,2	40,6 \pm 24,3	46,9 \pm 23,7
III	392,6 \pm 99,4	24,67 \pm 17,5	18,33 \pm 11,9	45,7 \pm 22,2	65,5 \pm 21,1	36,6 \pm 25,0	47,0 \pm 21,1
IV	308,0 \pm 98,5	20,82 \pm 10,2	20,73 \pm 11,4	63,3 \pm 26,0	78,6 \pm 25,0	65,0 \pm 23,7*	71,3 \pm 12,1*

Valores apresentados em média \pm desvio padrão. DPTC6 – distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos; FPPD – força de preensão palmar direita; FPPE – força de preensão palmar esquerda; SGRQ-ST - questionário do hospital *Saint George* domínio sintomas; SGRQ-AT - questionário do hospital *Saint George* domínio atividade; SGRQ-IP - questionário do hospital *Saint George* domínio impacto; SGRQ-TT - questionário do hospital *Saint George* escore total. * Estágio IV significativamente maior que estágio II e III ($p < 0,05$).

- O GMG apresentou valores significativamente piores no domínio impacto ($p=0,04$; $p=0,01$) e no escore total ($p=0,02$; $p=0,01$) do questionário SGRQ na comparação com os outros grupos .

CONCLUSÃO

- Os indivíduos do GMG apresentaram valores significativamente maiores que os indivíduos do GM e GG quando comparado o domínio impacto e o escore total do SGRQ.
- Não observaram-se resultados significativos comparando a DPTC6, FPP bilateralmente e os domínios sintomas e atividades do SGRQ.

REFERÊNCIAS

- Wang *et al.* Plos One., 2013.
- Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease – GOLD, 2013.
- Borel *et al.* Pulmonary Medicine, 2013.
- American Thoracic Society – ATS, 2002.

36
Indivíduos:
Espirometria

TCLE e
Entrevista

SGRQ,
FPP e
TC6M⁴